



O PODCAST COMO UMA FORMA DE DIVULGAR O PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO DA UFPEL

HELLEN DA SILVA BITENCOURT¹; PAOLA CAROLINA ECKERT²; DALILA MÜLLER³

¹ Universidade Federal de Pelotas – hellenbitencourt@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas – paolaeckert@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – dalilam2011@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A adaptação do projeto Visitas Monitoradas pelos Prédios da UFPel ao modelo remoto, devido às circunstâncias de pandemia, com início no primeiro semestre de 2020, promoveu diversas maneiras de gerar conexão com a comunidade pelotense. Buscando meios de envolver a sociedade nas causas relacionadas à educação, o projeto tem como finalidade a interação entre o conhecimento herdado pela cultura e memória do patrimônio cultural edificado da UFPel e manifestado pela sociedade ao decorrer dos anos na cidade de Pelotas, intencionando a elevação dos conceitos de cidadania, identidade, autoestima e valorização da cultura local.

A educação para o patrimônio pode ser lida como um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999).

A comunicação entre as ações do projeto e seus participantes é significativa, pois, se por um lado, a memória coletiva é construída, por outro lado, as identidades sociais também o são. Os suportes materiais, portanto, tornam-se referências e testemunhos da trajetória histórica, possibilitando o autoconhecimento (TARDIVO; BIZELLI; TRINDADE, 2014). O patrimônio cultural edificado da UFPel, que se refere a um conjunto de prédios adquiridos ao longo da trajetória de mais de 50 anos da Universidade, é suporte para a memória e a identidade da instituição e da cidade de Pelotas.

Assim, optou-se por investir em uma forma além do áudio e, diferente do visual para alcançar ainda mais participantes do projeto: através do podcast, que ganhou espaço nos websites de instituições culturais a partir de 2003, abrindo possibilidades de inclusão de áudio guias, relatos de experiências em visitas virtuais, conferências (TARDIVO; BIZELLI; TRINDADE, 2014).

O podcast consiste em um processo midiático para a produção de arquivos de áudio na internet para veiculação de músicas, exposição de conteúdos, relatos de acontecimentos, bate-papos ou debates informativos sobre diversos temas, possibilitando sua escuta em inúmeras situações e momentos do dia a dia, pois é disponibilizado online e de forma gratuita (FREIRE, 2015).

Este trabalho tem por objetivo discutir a elaboração do podcast pelos participantes do projeto e a sua recepção pela comunidade da UFPel e comunidade externa à Universidade.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão, a partir do cenário de distanciamento social e foco em conquistar um público virtual, direcionou suas ações para o meio online. Após atingido o término do mapa virtual, objetivo iniciado e concretizado no segundo semestre de 2020, o projeto deu início a trabalhos com serviços de *streaming* ligados ao podcast, que trata-se de um processo mediático que emerge a partir da publicação de arquivos de áudio na internet (LABORIDO, 2018). Tais arquivos de áudios foram gravados a partir do aplicativo *Anchor* - uma plataforma para iniciantes na criação de podcasts -, em que foram realizadas a gravação, edição, cortes e adição de músicas. Este aplicativo fornece acesso a dados de alcance e de perfil do público ouvinte do canal, permitindo visualizar número de *plays*, gráficos dos gêneros dos ouvintes, idade, nacionalidade e de quais plataformas estão acessando. Essas informações foram coletadas e serão discutidas a seguir.

Em andamento, o conteúdo dos episódios é obtido a partir de acervos do projeto, acervos disponíveis na internet, acervos da UFPel e privados, abrangendo as histórias dos prédios. O podcast aborda as construções, utilizações através do passar dos anos até seu uso atual, além de curiosidades históricas acerca das personalidades que marcaram momentos ou época na cidade de Pelotas.

Até o momento foram elaborados e disponibilizados nas plataformas Spotify, Anchor, Breaker, Google Podcasts, Pocket Podcast e RadioPublic dois podcasts, um sobre o Grande Hotel e outro sobre o prédio da Faculdade de Medicina, ambos realizados em 2021.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os podcasts elaborados tem duração de aproximadamente 5 minutos cada e foram disponibilizados nas plataformas citadas anteriormente. O nome escolhido para mais esta ação do Projeto Visitas Monitoradas pelos Prédios da UFPel foi “Conta Mais, UFPel!” (Figura 1) e se baseou na ideia de criar uma narrativa mais leve da história dos prédios da Universidade. Até o momento foram disponibilizados nas plataformas dois podcast, o primeiro sobre o Grande Hotel em abril de 2021 e o segundo, em julho, sobre a Faculdade de Medicina. A ideia é elaborar um podcast para cada prédio histórico da Universidade.

Com uma linguagem mais informal e a narrativa de acontecimentos mais significativos, o podcast não se torna uma medida de ensino-aprendizagem cansativa, todavia possui limitações, como, por exemplo, não proporciona a visualização dos prédios e nem a interação entre os condutores do roteiro e ouvintes.



Figura 1 - Capa do podcast nas plataformas em que está disponível
Fonte: Projeto Visitas Monitoradas pelos Prédios da UFPel, 2021.



A partir das informações acerca dos dois episódios já lançados contidas no aplicativo Anchor, como localização geográfica dos ouvintes, idade, gênero e total das reproduções dos áudios, podemos perceber a forma como os podcast são recebidos.

Na Figura 2 observamos que a maioria dos ouvintes é de nacionalidade brasileira, porém, é importante ressaltar os ouvintes de outros países, demonstrando que as atividades virtuais possibilitam uma abrangência maior de acesso ao patrimônio cultural edificado da UFPel.

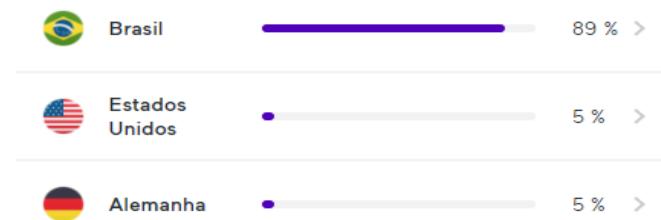


Figura 2 - Localização geográfica dos ouvintes de ambos episódios do Podcast
Fonte: Aplicativo Anchor, 2021.

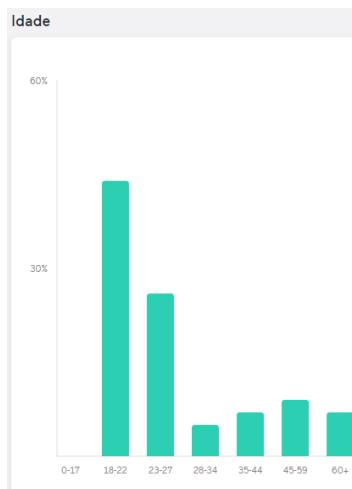


Figura 3 - Média de idade dos ouvintes de ambos episódios do podcast
Fonte: Aplicativo Anchor

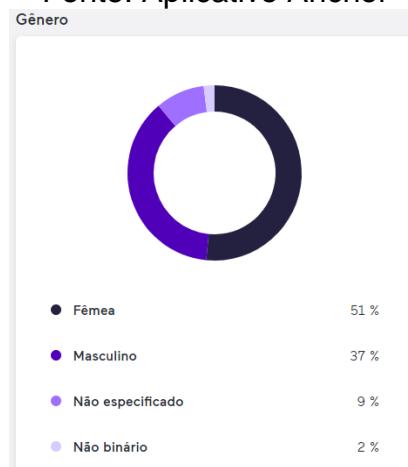


Figura 4: Média de gênero dos ouvintes de ambos episódios do podcast
Fonte: Aplicativo Anchor, 2021.



Na figura 3 vemos o alcance maior entre 16 a 22 anos, e logo após 23 a 27, indicando que o público mais atingido por esta mídia é jovem. Contudo, o público com maior idade não é excluído, e contempla porcentagem significativa dos ouvintes do podcast. Na figura 4, o gênero feminino ocupa 51% do gráfico, representando mais da metade do público ouvinte. Esta média se baseia no total de 58 reproduções, sendo estes dados extraídos de ambos episódios já lançados.

4. CONCLUSÕES

Partindo disso, percebe-se o podcast como mais uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem utilizado com fins educativos em Universidades e projetos de extensão, como no Projeto Visitas Monitoradas pelos Prédios da UFPel.

O podcast como forma de visita virtual, mesmo menos popularizado se comparado às visitas presenciais, possibilitou uma maior abrangência de público interno e externo à Universidade. Esses números têm mostrado a relevância da internet como uma ferramenta para a educação patrimonial.

Além disso, por contar com a linguagem mais informal, a educação e entendimento de diferentes públicos possibilitou uma maior didática entre os ouvintes. Por meio dos dados que o aplicativo Anchor fornece, foi possível analisar de melhor forma a dimensão que os episódios obtiveram, trazendo uma nova visão ao projeto ao mostrar a relevância que este conteúdo está carregando ao público.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TARDIVO, J. A.; BIZELLI, J. L.; TRINDADE, R. Educação, memória e virtualidade: uma troca de olhares entre Brasil e Portugal. In: BIZELLI, J. L., DE SOUZA, C. B. G. (Org). **Faces da Escola em Ibero-América**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. p. 71-86.

HORTA, M. D. L. P.; GRUNBERG, E. & MONTEIRO, A. Q. **Guia básico de educação patrimonial**. Museu Imperial / DEPROM – IPHAN – MINC, Brasília, v. 199, 1999.

FREIRE, E. P. A. Potenciais cooperativos do podcast escolar por uma perspectiva freinetiana. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 63, out.-dez. 2015, p. 1033-1056, 2015. Acessado em 10 mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/fkBmgrpkfLsDtMzvYWjtMCG/abstract/?lang=pt>

LABORIDO, J. L. R. **O acesso digital ao patrimônio arqueológico**: a tecnologia em favor da educação patrimonial. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Museologia) – Curso de Bacharelado em Museologia, Universidade do Rio Grande do Sul.